

EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DISPUTAS HEGEMÔNICAS: CONFLITOS IDEOLÓGICOS EM TORNO DA BNCC

Silvana Malheiro do Nascimento Gama ¹
Verônica Couto Machado Bello Macêdo ²
Vanessa Moreira Pintoco ³
Raquel Castro Gonçalves Carvalho ⁴
Aline Simonassi dos Santos ⁵
Waldeck Carneiro da Silva ⁶

RESUMO

Partindo da constatação histórica de que conflitos ideológicos e disputas por hegemonia sempre estiveram presentes na trajetória da educação brasileira, buscamos identificar e analisar os conflitos ideológicos em torno das concepções de currículo, por ocasião do processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular, no período de 2013 a 2017, bem como as disputas hegemônicas que caracterizam a educação brasileira naquele momento histórico. Para a contextualização da pesquisa, abordamos como pano de fundo as principais disputas hegemônicas ocorridas na educação brasileira e as teorias em luta concorrencial no campo do currículo, no Brasil. Em seguida, debruçamo-nos especificamente sobre os conflitos ideológicos e as disputas por hegemonia, ocorridos no processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio do confronto entre dois agentes coletivos, a saber, o Movimento pela Base Nacional Comum e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, tendo como principais referências teóricas os conceitos de ideologia e hegemonia em Antonio Gramsci e os conceitos de campo, habitus e capital em Pierre Bourdieu. Como metodologia de pesquisa, adotamos a abordagem da História do Tempo Presente, empregando como instrumentos a análise de documentos e o conteúdo de entrevistas. Nossas principais interpretações nos levam a concluir que a correlação de forças desigual em favor dos agentes corporativos e filantrópicos que investiram no empresariamento da educação pública, nas últimas décadas, e o consenso estabelecido a partir do ideário empresarial definiram uma visão hegemônica que ressalta o mérito e a necessidade de se adotar uma Base Nacional Comum Curricular no Brasil.

Palavras-chave: Currículo; Base Nacional Comum Curricular; Disputas hegemônicas.

¹Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal Fluminense - RJ, silvanamalheirogama@gmail.com;

²Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Estácio de Sá (UNESA) - RJ, veronicacoutomachado@gmail.com;

³Doutora pelo Curso de Educação da Universidad de Desarrollo Sustentable - UDS, PY. vanessa.pintoco@yahoo.com.br;

⁴Mestranda do Curso de Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (UFF) - RJ, quellcgc@gmail.com;

⁵ Mestranda do Curso de Educação da Universidad Europea Del Atlantico - UNEATLANTICO aline37sim@gmail.com;

⁶ Professor Orientador: Doutor, Faculdade de Educação – Universidade Federal Fluminense - RJ, waldeckcarneiro@gmail.com.

